



PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS N°040/2022

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
Vereador Ismael Lima

A Vereadora que abaixo subscreve, com amparo no regimento interno, propõe ao egrégio Plenário, que seja encaminhado o seguinte pedido de Providências:

Que o Executivo Municipal, através da Secretaria de Meio Ambiente promova **campanha de divulgação e orientação sobre as corretas técnicas de poda de árvores, orientado a população que cortar toda a copa da árvore não é a técnica correta.** Que seja divulgado também calendário de coleta de galhos.

Justificativa:

Se faz necessário uma orientação técnica exatamente nesse período do ano afim de orientar a população sobre a correta forma de realizar a poda nas árvores. Como Gestora Ambiental de formação, não pude deixar de observar a maneira totalmente equivocada que foi realizada a "poda" das árvores em frente ao Ginásio Municipal. A decapitação da copa da árvore não é a poda recomendada dentro do melhor entendimento técnico.

A poda drástica causa um desequilíbrio entre a **superfície da copa (folhas que fazem fotossíntese e gemas)** e a **superfície de absorção de água e nutrientes (raízes finas)**, ocasionando uma mudança brusca no estado anatômico e fisiológico da árvore, já que a mesma precisa recompor sua folhagem para fazer fotossíntese, transpirar, realizar a troca gasosa etc. Tal fato é, na verdade, um **intenso stress**, que ao ser realizado periodicamente, anualmente por exemplo, diminui acentuadamente o ciclo de vida da planta.

Além disso, a árvore passa a estar constantemente exposta a doenças e à perda de vitalidade, uma vez que os cortes nos galhos são realizados em pontos distantes da gema na qual aquele galho alvo do corte se originou. Ou seja, observa-se que a poda drástica é realizada deixando-se os tocos dos galhos.

A consequência dos cortes nessas porções dos galhos é o efeito que muitos entendem como beleza ímpar da árvore: o surgimento de **inúmeras** novas brotações, como reação ao intenso stress ou simplesmente o sinal de que a árvore **ainda** não morreu, as quais se desenvolverão nos novos galhos. Porém, esses novos galhos crescerão tendo uma base não cicatrizada no tecido vegetal, e conseqüentemente exposta a necroses e doenças: uma base que apenas apodrece com o passar do tempo. Uma vez que mais de um galho é cortado dessa forma, a necrose virá a ser também



generalizada pela árvore, isto é, ela terá mais de uma porta de entrada de podridões e doenças.

Diversos municípios no Brasil regulamentam de forma muito clara o percentual permitido para a poda das árvores principalmente em vias públicas, esses percentuais variam de 25 a 30% conforme o entendimento técnico.

Sala das sessões, 16 de maio de 2022

VEREADORA LAIS LUCAS
BANCADA DO PSDB